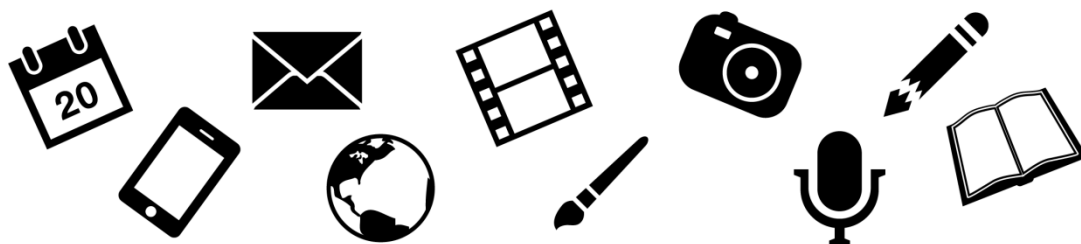




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

01 de maio de 2014

Diário Catarinense
Mariana Paniz
"Observação do leitor"

Observação do leitor / Estudante da UFSC / Guilherme Uliano Gomes / Policiamento /
Transito / Universidade Federal de Santa Catarina



Notícias do Dia
E-Mails e Cartas
"Carta aberta à academia"

Carta aberta à academia / Jornal Notícia do Dia / Jornalista / Olsen Jr. / Academia
Catarinense de Letras / Professora da UFSC / Leonor Scliar-Cabral / Universidade Federal
de Santa Catarina

 **E-MAILS E CARTAS**

Carta aberta à Academia
Em artigo de 29 de abril no jornal *Notícias do Dia*, o jornalista e escritor Olsen Jr., a propósito de combater a candidatura de Leonor Scliar-Cabral à Academia Catarinense de Letras, argumenta que ela teria sido "uma das responsáveis pela exclusão da disciplina de literatura catarinense no currículo da Universidade Federal de Santa Catarina". A acusação é descabida, a começar pelo fato de que a profa. Leonor pertence à área de linguística do departamento de língua e literatura vernáculas, e não à área de literatura. Seu papel no episódio foi nenhum. A disciplina não foi excluída, apenas passou a ser oferecida como optativa.

O texto do escritor Olsen Jr. reabre discussão superada, cujo destino foi, no fim das contas, benfazejo para os melhores autores ligados a Santa Catarina. Sua tentativa de retomar o tema, acrescente-se, dá-se em termos grosseiros, que não recuperam a argumentação que balizou a decisão, que a retiram do contexto e que falseiam dados relativos ao processo e à suposta participação da profa. Leonor.

Dispensamo-nos de comentar as ofensas de Olsen Jr. à colega Leonor Scliar-Cabral, reconhecida pelo Conselho Universitário da UFSC como professora emérita da casa. Que o currículo acadêmico e literário da profa. Leonor fale por si. O documento está à disposição em <http://lattes.cnpq.br/7747923041329769>.

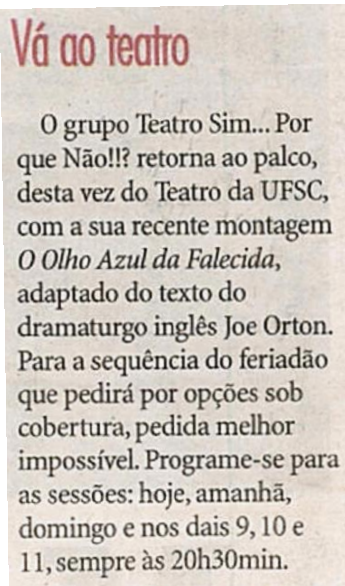
Fábio Lopes da Silva e outros 26 professores

Diário Catarinense

Marcos Espíndola

“Vá ao teatro”

Vá ao teatro / Grupo Teatro Sim...Por que Não!!? / Teatro da UFSC / O Olho Azul da Falecida / Universidade Federal de Santa Catarina



Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Sonolência / Enrolation”

Sonolência / Enrolation / Conselho Universitário da UFSC / Denúncia / Violência policial / Duplicação / Avenida Antônio Edu Vieira / Obras / Universidade Federal de Santa Catarina



Diário Catarinense
Diário do Leitor
"Universidade bombardeada"

Universidade bombardeada / Artigo / Jornalista / Ex-diretor / Agência de Comunicação da UFSC / Moacir Loth / Avenida Antônio Edu Vieira / Universidade Federal de Santa Catarina



SOBRE O DC

Universidade bombardeada

No artigo *Universidade Bombardeada* (Cultura, 26/4), o jornalista Moacir Loth, ex-diretor da Agência de Comunicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), escreveu: "O conceito da UFSC não foi arranhado em um milímetro com o ataque covarde ...". Este conceito deve ser à prova de tudo, pois nem 10 anos impedindo uma solução para a Avenida Antônio Edu Vieira, desejada por toda a cidade, parece ser capaz de arranhar o "de cujus".

*Renato Fetter, administrador
Florianópolis*

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Trabalhando contra a cidade”

Trabalhando contra a cidade / Duplicação / Avenida Antônio Edu Vieira / Conselho
Universitário da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Trabalhando contra a cidade

A sensação em Florianópolis, entre pessoas razoáveis, é que há uma certa dose de sadismo nessa lenga-lenga que envolve a liberação de uma área do campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) para duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira. A audiência pública que avançou pela noite de terça-feira apenas acentuou essa impressão. O Conselho Universitário segue tergiversando, teorizando, filosofando, cedendo aos ativismos de todas as ordens, para impor obstáculos a uma solução urbanística inadiável, mas absolutamente praticável, para a qual inclusive já existem recursos financeiros assegurados. Pratica-se uma filosofia barata, restrita e restritiva, maniqueísta e excêntrica, na análise de um caso tão prosaico, tão cotidiano e problemático, vivenciado por milhares de florianopolitanos nos intermináveis engarrafamentos entre a UFSC e a Via Expressa Sul. “Ah, mas o cara tem que largar o automóvel, pedalar etc.”, grita alguém no ouvido do colunista. A resposta para esse ativismo bronco: e como o cara faz para chegar ao Campeche, Armação ou Ribeirão da Ilha de bicicleta, levando a mulher e dois filhos na garupa? A discussão vai além de preferências (carro ou automóvel, carro ou ônibus), mas alcança o nível da necessidade individual, aquela história de que cada um sabe de si. Portanto, chega de blá-blá-blá e academicismo.

Rosário

O que mais espanta os florianopolitanos, no caso da rua Deputado Antônio Edu Vieira, é a má vontade de algumas autoridades universitárias. Depois da audiência pública, ficamos sabendo, por exemplo, que mesmo autorizada pelo Conselho Universitário, a cessão da faixa de terra para a duplicação terá que cumprir um longo processo burocrático. Quando o terreno foi doado pelo governo catarinense para a UFSC não houve nada disso.

Esperança

A decisão final do Conselho Universitário da UFSC sobre a cessão do terreno (ou devolução de uma parte a Florianópolis) deve ser anunciada em sessão extraordinária marcada para dia 6, a partir das 8h30. Espera-se que até lá os conselheiros tenham um entendimento menos emblemático do assunto, porque chega de teorias. Já tiveram bastante tempo para debater o caso.



"No caso, parece que a UFSC quer ser uma ilha, dentro da Ilha, só esquece que é cercada de vizinhos por todos os lados. Políticas de boa vizinhança fazem bem para todos."

Paulo Roberto Witoslawski,
sobre nota da UFSC defendendo
a autonomia universitária.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.